

Língua Portuguesa/Literatura Brasileira

Questões de 1 a 15

INSTRUÇÃO: Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 1 a 7

TEXTO:

Legado aos nossos filhos

5 Uma importante empresa financeira me chamou para falar com alguns clientes. Não sobre finanças, pois eu os arruinaria, mas sobre algum tema “humano” — no meio da crise queriam mudar de assunto. Uma sugestão de tema que me deram foi: “O que esperamos de nossos filhos no futuro”. Como acredito que pensar é transgredir, falei sobre “o que estamos deixando para nossos filhos”. [...]

10 O mundo avança em vertiginosas transformações, e não é só nas finanças ou economia mundiais: ele se transforma a todo momento em nossos usos e costumes, na vida, no trabalho, nos governos, na família, nos modelos que nos são apresentados, em nossa capacidade de fazer descobertas, no progresso e na decadência.

15 O que nos enche de perplexidade, quando o assunto é filhos, é a parte de tudo isso que não conseguimos controlar, que é maior do que a outra. Se há 100 anos a vida era mais previsível — o pai mandava e o resto da família obedecia, o professor e o médico tinham autoridade absoluta, os governantes eram nossos heróis e havia trilhas fixas a ser seguidas ou seríamos considerados desviados —, hoje ser diferente pode dar status.

20 Gosto de pensar na perplexidade quanto ao legado que podemos deixar no que depende de nós. Que não é nem aquele legado alardeado por nossos pais — a educação e o preparo — nem é o valor em dinheiro ou bens, que se evaporam ao primeiro vendaval das finanças ou na política. A mim me interessam outros bens, outros valores, os valores morais. O termo “morais” faz arquear sobranceiras, cheira a religiosidade ou a moralismo, a preconceito de fariseu. Mas não é disso que falo: moralidade não é moralismo, e moral todos temos de ter. A gente gosta de dizer que está dando valores aos filhos. Pergunto: que valores? Morais, ora, decência, ética, trabalho, justiça social, por exemplo. É ótimo passar aos filhos o senso de alguma justiça social, mas então a gente indaga: você paga a sua empregada o mínimo que a lei exige ou o máximo que você pode? Penso que a maioria de nós responderia não à segunda parte da pergunta.

40 Então, acaba já toda a conversa sobre justiça social, pois tudo ainda começa em casa e bem antes da escola. Não adianta falar em ética, se vasculho bolsos e gavetas de meus filhos, se escuto atrás da porta ou na extensão do telefone — a não ser que a ameaça das drogas justifique essa atitude. Não adianta falar de justiça, se trato miseravelmente meus funcionários. Não se pode falar em decência, se pulamos a cerca deslavadamente, quem sabe até nos fanfarronando diante dos filhos homens: ah, o velho aqui ainda pode! Nem se deve pensar em respeito, se desrespeitamos quem nos rodeia, e isso vai dos empregados ao parceiro ou parceira, passando pelos filhos, é claro. Se sou tirana, egoísta, bruta; se sou tola, fútil,

metida a gatinha gostosa; se vivo acima das minhas possibilidades e ensino isso aos meus filhos, o efeito sobre a moral deles e sua visão da vida vai ser um desastre.

55 [...] Gosto da historinha verdadeira de quando, esperando alguém no aeroporto, vi a meu lado uma jovem mãe com sua filhinha de uns 5 anos, lindas e alegres. De repente, olhando para as pessoas que chegavam atrás dos grandes vidros, a perfumada mãe disse à pequena: “Olha aí o boca-aberta do seu pai”.

60 Nessa frase, que ela jamais imaginaria repetida num artigo de revista ou em palestras pelo país, a moça definia seu ambiente familiar. Assim se definem ambientes na escola, no trabalho, nos governos, no mundo. Em casa, para começar. O palavrório sobre o que legaremos aos nossos filhos será vazio, se nossas atitudes forem egoístas, burras, grosseiras ou maliciosas. O resto é conversa fiada para a qual, neste tempo de graves assuntos, não temos

70 tempo.
LUFT, Lya. Legado aos nossos filhos. **Veja**, São Paulo: Abril, ed. 2082, ano 41, n. 41, p. 24, 15 out. 2008. Adaptado.

Questão 1

De acordo com o pensamento da articulista, pode-se concluir que

- 01) o indivíduo que adota padrões comportamentais em desacordo com os da sua família passa a obedecer a modelos estereotipados de conduta conservadora.
- 02) as condutas do indivíduo dentro de um papel interacional independem do contexto familiar formador de sua identidade.
- 03) o homem atual, para coibir as transformações pelas quais passa a sociedade, precisa abrir mão do seu papel na família.
- 04) o sistema de valores transmitido aos filhos pelos pais está em conflito com o das autoridades das finanças do país.
- 05) a família, como agente de socialização dos filhos, tem oferecido modelos de identificação contraditórios.

Questão 2

No texto, a articulista

- 01) destaca as contradições de certas práticas humanas que dificultam um convívio social sadio entre jovens.
- 02) conclui que o sentido particular do mundo familiar para o jovem vem tomando o lugar que a escola ocupava no seio da sociedade.
- 03) deixa transparecer que a fala da “jovem mãe”, no aeroporto, espelha uma realidade familiar pautada em modelos negativos.
- 04) acredita que a maneira como os indivíduos e os seres coletivos regulam o sentido social, ao construírem sistemas de valores, não melhora as comunidades sociais.
- 05) espanta-se com o convite da empresa para que ela discorresse sobre um tema “humano” e aproveita para fazer uma crítica às transformações por que passa a vida em família.

Questão 3

Constitui uma ideia implícita no texto:

- 01) A empresa financeira pretende atenuar o impacto da crise nas preocupações de seus clientes, desviando a atenção deles para outro foco.
- 02) Um século atrás, a vida humana sofria menos transformações e o desrespeito ao outro não ocorria.
- 03) Os efeitos de uma educação baseada em ensinamentos ilícitos são desastrosos para a família.
- 04) Os bens materiais herdados pelos filhos estão sujeitos ao desaparecimento repentino.
- 05) As transformações pelas quais o mundo passa são constantes e amplas.



Questão 4

A proposição que contém uma afirmação correta sobre a linguagem do texto é a

- 01) O discurso constitui um exemplo do uso predominante da linguagem regional.
- 02) A elocução do discurso da articulista contempla o uso da linguagem coloquial.
- 03) O discurso é tecido a partir de outro discurso de sentido ambíguo da própria articulista.
- 04) A impessoalidade do texto pode ser observada pela maneira como a autora se refere à família em geral.
- 05) A articulista expressa-se por meio da língua considerada padrão, com objetivo primeiro de informar.

Questão 5

A alternativa em que a parte da frase em negrito depende, para que se realize, do que é uma condição na outra parte é a

- 01) **“Uma importante empresa financeira me chamou** para falar com alguns clientes.” (l. 1-2).
- 02) **“Uma sugestão de tema que me deram foi:** ‘O que esperamos de nossos filhos no futuro.’” (l. 4-6).
- 03) **“Gosto de pensar na perplexidade quanto ao legado** que podemos deixar no que depende de nós.” (l. 23-24).
- 04) **“Nessa frase, que ela jamais imaginaria repetida num artigo de revista ou em palestras pelo país,** a moça definia o seu ambiente familiar.” (l. 62-64).
- 05) **“O palavrório sobre o que legaremos aos nossos filhos será vazio,** se nossas atitudes forem egoístas, burras, grosseiras ou maliciosas.” (l. 66-68).

Questão 6

A alternativa em que a frase transcrita finaliza com a precisão do que antes nela é vago é a

- 01) “Como acredito que pensar é transgredir, falei sobre ‘o que estamos deixando para nossos filhos.’” (l. 6-8).
- 02) “A mim me interessam outros bens, outros valores, os valores morais.” (l. 28-29).
- 03) “O termo ‘morais’ faz erguer sobranceiras, cheira a religiosidade ou a moralismo, a preconceito de fariseu.” (l. 29-31).
- 04) “Mas não é disso que falo: moralidade não é moralismo, e moral todos temos de ter.” (l. 31-32).
- 05) “O resto é conversa fiada para a qual, neste tempo de graves assuntos, não temos tempo.” (l. 68-70).

Questão 7

“O que nos enche de perplexidade, quando o assunto é filhos, é a parte de tudo isso que não conseguimos controlar, que é maior do que a outra.” (l. 15-17)

Com base no período em destaque, é correto o que se afirma em

- 01) O termo “que”, em “O que”, é um substantivo.
- 02) As formas verbais “enche” e “conseguimos controlar” apresentam como sujeito comum às duas, subentendido, a forma pronominal “nós”.
- 03) O termo “tudo isso” tem como referente todo o segundo parágrafo do texto.
- 04) Em “quando o assunto é filhos”, o “quando” exprime uma ideia de proporção.
- 05) O termo “a outra” retoma a expressão “na vida” (l. 12).

Questões 8 e 9

TEXTO:



LAVADO, Joaquín Salvador (QUINO). *Toda Mafalda*. São Paulo: Martins Fontes, 1995. p. 96.

Questão 8

De acordo com essa história em quadrinhos, pode-se afirmar que a personagem (Filipe)

- 01) desvaloriza a atividade esportiva que não seja o futebol profissional.
- 02) se mostra um ser sonhador, mas realista em face da realidade imediata.
- 03) valoriza mais a sua liberdade de escolha e não aceita o seu enquadramento no sistema.
- 04) exemplifica um comportamento humano condicionado a valores sociais conservadores.
- 05) se revela um ser determinado a atingir os seus objetivos de vida por meio de atividades lúdicas.

Questão 9

Sobre a tirinha, é correto afirmar:

- 01) Uma reestruturação com o mesmo sentido de “Como eu gostaria de ser jogador de futebol” é *Se eu tivesse sido jogador de futebol*.
- 02) O discurso transmitido pelo rádio caracteriza-se pela predominância da descrição.
- 03) Os signos visuais, no segundo quadrinho, indicam uma experiência simbólica vivida pela personagem.
- 04) A fala radiofônica do segundo e terceiro quadrinhos evidencia sinais de uma regularidade de entonação da voz.
- 05) O último quadrinho apresenta um discurso cuja linguagem é metafórica.

Questão 10

Assim, sem outra preocupação, naquela tarde tempestuosa, conversaram na venda, enquanto Marramaque estivera e mesmo depois da sua saída. É óbvio que nenhuma das pessoas que lá estavam poderia adivinhar o que lhe ia acontecer pelo caminho. Chuviscava teimosamente, mas não havia o que se chama uma chuva torrencial, quando o pobre contínuo se despediu. É verdade que a noite estava pavorosa de escuridão, e ameaçadoras nuvens pairavam baixo, ainda mais carregando de treva a atmosfera e ofuscando os lampiões, cuja luz oscilava sob o açoite de um vento constante e cortante. Não se via, como é costume dizer-se, um palmo diante do nariz.

BARRETO, Lima. **Clara dos Anjos**. São Paulo: Scipione, 1994. p. 82. (Clássicos Scipione)

Considerando o fragmento contextualizado na obra, está correto o que se afirma na alternativa

- 01) O relacionamento de Marramaque – na condição de poeta – com os frequentadores da venda é conflituoso, por ele não ter a aprovação pública de seus versos.
- 02) O narrador conduz a narrativa, mantendo um distanciamento crítico, evitando, assim, um ponto de vista subjetivo e parcial.
- 03) O padrinho de Clara e seu núcleo familiar comprovam, na obra, a degradação social dos moradores do subúrbio.
- 04) O narrador, quando se refere a Marramaque como “pobre contínuo”, deprecia-o socialmente.
- 05) A descrição da paisagem constitui um prenúncio do trágico destino de Marramaque.

Questão 11

Naquele dia a voz estridente de sinha Vitória e o cascudo no menino mais velho arrancaram Baleia da modorra e deram-lhe a suspeita de que as coisas não iam bem. Foi esconder-se num canto, por detrás do pilão, fazendo-se miúda entre cumbugos e cestos. Um minuto depois levantou o focinho e procurou orientar-se. O vento morno que soprava da lagoa fixou-lhe a resolução: esgueirou-se ao longo da parede, transpôs a janela baixa da cozinha, atravessou o terreiro, passou pelo pé de turco, topou o camarada, chorando, muito infeliz, à sombra das catingueiras.

RAMOS, Graciliano. **Vidas secas**. 54. ed. São Paulo: Record, 1985. p. 55.

Sobre o texto no todo da obra, é correto afirmar:

- 01) A cachorra Baleia e o menino mais velho têm algo em comum: a incapacidade de sonhar.
- 02) O sofrimento momentâneo do menino mais velho é fruto da indiferença existente entre os membros da família.
- 03) A ânsia de conhecimento do menino mais velho esbarra no repertório linguístico escasso da família, o que inviabiliza a sua realização.
- 04) A ação agressiva de sinha Vitória contra o menino mais velho decorre do seu estado de apreensão diante das evidências de mais uma seca que se avizinha.
- 05) A cachorra Baleia, no convívio diário com a família de Fabiano, assimila traços da personalidade de cada membro, reproduzindo, inclusive, a impaciência de sinha Vitória.

Questões 12 e 13

TEXTO:

O advogado fitou o mar coberto de lua, de alguma parte chegava um baticum de samba-de-roda, cantiga de capoeira:

*Panhe a laranja no chão tico-tico
Meu amô foi simhora eu não fico
Minha toalha é de renda de bico
Panhe a laranja no chão tico-tico*

— Tadeu Canhoto? Não é um que, na Faculdade, fez prova de matemática toda em versos decassílabos?

— Esse mesmo.

— Tenho ouvido muito falar nele, dizem-no moço de grande talento, ainda outro dia um amigo recém-chegado do Rio contou-me que o engenheiro Canhoto goza da maior confiança do doutor Paulo de Frontin — parou, ouviu a cantiga distante, meu amor foi-se embora, eu não fico: — Não vou lhe dizer que estou alegre, pensei que ia ter a honra de pedir sua mão, de tê-la um dia de senhora e companheira. Volto à minha papelada, aos livros e pareceres, tenho gostos de solteirão, não sei se seria um bom marido. Permita que lhe antecipe os parabéns pelo casamento. Pelo casamento e pela coragem.

AMADO, Jorge. **Tenda dos milagres**. 45. ed. Rio de Janeiro: Record, 2006. p. 252.

Questão 12

O texto, inserido na obra, permite afirmar:

- 01) A personagem Lu representa a jovem que, por amor, enfrenta e vence as barreiras familiares e sociais.
- 02) A narrativa, por meio de Tadeu Canhoto e Rui Passarinho, questiona a validade do saber acadêmico.
- 03) A relação do advogado Rui Passarinho com o coronel Gomes exemplifica a submissão da lei ao poder econômico.
- 04) O triângulo amoroso formado por Tadeu Canhoto, Lu e Passarinho evidencia a volubilidade da figura feminina em matéria de amor.
- 05) A “coragem” a que se refere o advogado tem relação com o comportamento transgressor de Lu, no que se refere ao papel social da mulher, a fim de exercer uma profissão liberal.

Questão 13

Na obra, o episódio que envolve Tadeu Canhoto e o coronel Gomes comprova uma denúncia contra

- 01) o preconceito étnico-social.
- 02) a corrupção no meio político.
- 03) a exploração do homem através do trabalho.
- 04) o choque de interesses entre fazendeiros do sertão.
- 05) a prática de negócios ilícitos pela elite econômica baiana.

Questão 14

MINHA TIA

Caruru de Santa Bárbara. Antigamente a gente fazia isso e era de graça. Hoje, com a vida do jeito que está, a gente tem mesmo é que cobrar.

GALEGO

(Atravessa a praça com um prato de sanduíches na mão e vai a Zé-do-Burro) Pero yo no cobro nada. *(Oferece)* Oferta da casa.

ZÉ

Pra mim?

GALEGO

Si, para usted. Cachorro-quente. Después trarê um cafezito.

ZÉ

Não, obrigado.

GALEGO

Pode aceitar sin constrangimento. E podemos até hacer um negócio. Se usted promete no arredar pé de cá, yo me comprometo a fornecer comida e bebida gratuitamente para los dos.

ZÉ

Não, não tenho fome.

GALEGO

(Muito preocupado) Pero, asi usted no poderá resistir!

ZÉ

Não importa.



GALEGO

(*Oferece a Rosa*) A senhora não quer?...

ROSA

Não estou com vontade.

GALEGO

(*Encolhe os ombros, conformado*) Bien... (*Volta à venda*)
[...]

SECRETA

(*Para o Galego*) Uma meladinha.
Galego serve a cachaça com mel.

ZÉ

(Notando a apreensão de Rosa) Que há?

ROSA

Ele não é nosso amigo.

ZÉ

E que tem isso?

ROSA

Ouvi dizer que é da polícia.

ZÉ

Não sou nenhum criminoso, não fiz mal a ninguém.

GOMES, Alfredo Dias. **O pagador de promessas**. Rio de Janeiro: Ediouro, s.d. p. 83-85.

O fragmento, no contexto da obra, permite considerar correta a alternativa

- 01) Zé-do-Burro, envolvido totalmente com o objetivo de cumprir a promessa, mantém-se alheio ao comportamento transgressor de Rosa.
- 02) Rosa resiste ao assédio de Bonitão motivada pelo desejo de persuadir Zé-do-Burro da urgência de voltar para a roça.
- 03) Minha Tia, ao cobrar pelo caruru de Santa Bárbara, evidencia a sua descrença nos valores religiosos do candomblé.
- 04) Rosa revela consciência do risco que representa a persistência de Zé de contrapor-se à autoridade constituída.
- 05) Galego, num gesto desinteressado, mostra o quanto está solidário com Zé-do-Burro.

Questão 15

Poema de agosto

Na velha mesa ainda resta
a ceia de outras tardes.
Porém nada desafia o tempo.
A oca paisagem invade a casa
com seus rosários
de vidro e vento
e já não cabem os desejos.
Tudo é estreito.

Mas o coração
ainda não sabe.

CERQUEIRA, Anne. Poema de agosto. In: BRASIL, Assis. **A poesia baiana do século XX** (Antologia). Rio de Janeiro: Imago, 1999. p. 274.

O poema sugere

- () o fluir inexorável do tempo.
- () uma ruptura súbita e total com as experiências vividas.
- () as marcas da fragilidade de tudo em face da ação do tempo.
- () o descompasso entre o processo de modificação da realidade e a total percepção emotiva disso.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- | | |
|-------------|-------------|
| 01) V V V F | 04) V F V V |
| 02) F V F V | 05) F F V V |
| 03) V V F F | |

* * *



Língua Estrangeira — Inglês

Questões de 16 a 25

INSTRUÇÃO: Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 16 a 20

TEXTO:



Comunidade Film
Oficinas Querô, Brazil

There's a film industry growing up in the crowded, extremely poor favelas of Santos, Brazil — but it's not producing lots of blockbusters. It's doing something much more dramatic: changing lives. Filmmaker Carlos Cortez launched Oficinas Querô — the Querô Workshops — in 2005 to train some young people living in a Santos slum to be actors in a film. But when he saw how positively they reacted, he had another idea: why not train them to make films? He did just that, working with UNICEF to create an eleven-month-long, five-days-a-week program that takes 40 students, aged 16 to 21, through the entire filmmaking process, from conception and writing to financing and entrepreneurship to video and audio production. Students work side by side with Brazilian film professionals, and at the end of the course, their films are screened. Some go on to work in the Brazilian film and TV industry. But all go away with a host of valuable skills: they know how to work as part of a team, to make a dream a reality — and they know how to achieve.

COMUNIDADE film. **Newsweek**, New York, p.11, Nov. 3, 2008.

"blockbusters" (l. 3): filmes de sucesso.

Questão 16

About the Santos slums, it's correct to say that

- 01) they are packed with wealthy people.
- 02) they don't offer any job opportunities.
- 03) their residents have very few possessions.
- 04) their residents find it hard to accept change.
- 05) their young population isn't interested in learning.

Questão 17

When the program started, the main objective of the Oficinas Querô was to

- 01) teach young residents how to act.
- 02) try to discover talented children.
- 03) train their residents to be filmmakers.
- 04) engage old people in the acting career.
- 05) show people some important movie hits.

Questão 18

Fill in the parentheses with True or False.

About the Querô Workshops program, it's correct to say:

- () It is supported by UNICEF.
- () Over fifty students attend it.
- () Its students are taught the whole process of making a film.
- () Both foreigners and native film professionals work with its students.

According to the text, the correct sequence, from top to bottom, is

- 01) True/False/True/False.
- 02) False/True/False/True.
- 03) True/True/False/False.
- 04) True/True/True/False.
- 05) False/False/True/True.

Questão 19

When students finish their course at Oficinas Querô,

- 01) all of them usually leave the slums.
- 02) their film is a hit most of the time.
- 03) their film is shown on TV or at a movie theater.
- 04) they find it difficult to find a job in the Brazilian film industry.
- 05) most of them are employed by international filmmakers.

Questão 20

Considering language usage in the text, it's correct to say:

- 01) The's in "There's" (l. 1) is the contraction of *has*.
- 02) The word "lives" (l. 4) is the plural of *life*.
- 03) The word "people" (l. 6) is a singular noun.
- 04) The verb form "saw" (l. 7) refers to present time.
- 05) The pronoun "them" (l. 8) refers to "films" (l. 9).

Questões de 21 a 24

TEXTO:

Energy

Tubes of light

Nanotubes — carbon cylinders 100,000 times thinner than a human hair — may turn out to make efficient solar panels. Georgia Tech scientist Jud Ready made a grid of millions of nanotubes and coated them with a light-absorbing semiconductor material. When sunlight shines on the grid, each tiny nanotube "tower" converts the light to electricity, just like in a conventional solar panel. However, the nanotubes get an energy bonus because light ricochets from one tower to the next, increasing the amount of light that gets absorbed. Ready's solar cells also have the advantage of being compact and lightweight, which make them suitable for use in weather satellites or space stations, where size and weight are critical. To gain wider use, however, somebody will have to figure out a way to manufacture them more cheaply. Currently the nanotube grids require tricky chemistry in a 700-degree° Celsius furnace.

ARORA, Rupali. Energy. **Newsweek**, New York, p. 22. Apr. 9, 2007.

"grid" (l. 3): rede, grade.

Questão 21

The invention mentioned in the article is related with

- 01) wind power farms.
- 02) mineral resources.
- 03) insulating resources.
- 04) hydroelectric power plants.
- 05) environmentally friendly sources of energy.



Questão 22

In order to produce electricity, Ready's invention

- 01) depends on sunlight.
- 02) can work with just a few nanotubes.
- 03) doesn't need any kind of electricity conductor.
- 04) needs the help of a conventional solar panel.
- 05) can diminish the amount of light that gets absorbed.

Questão 23

According to the text, Ready's invention has the disadvantage of being

- 01) weak.
- 02) polluting.

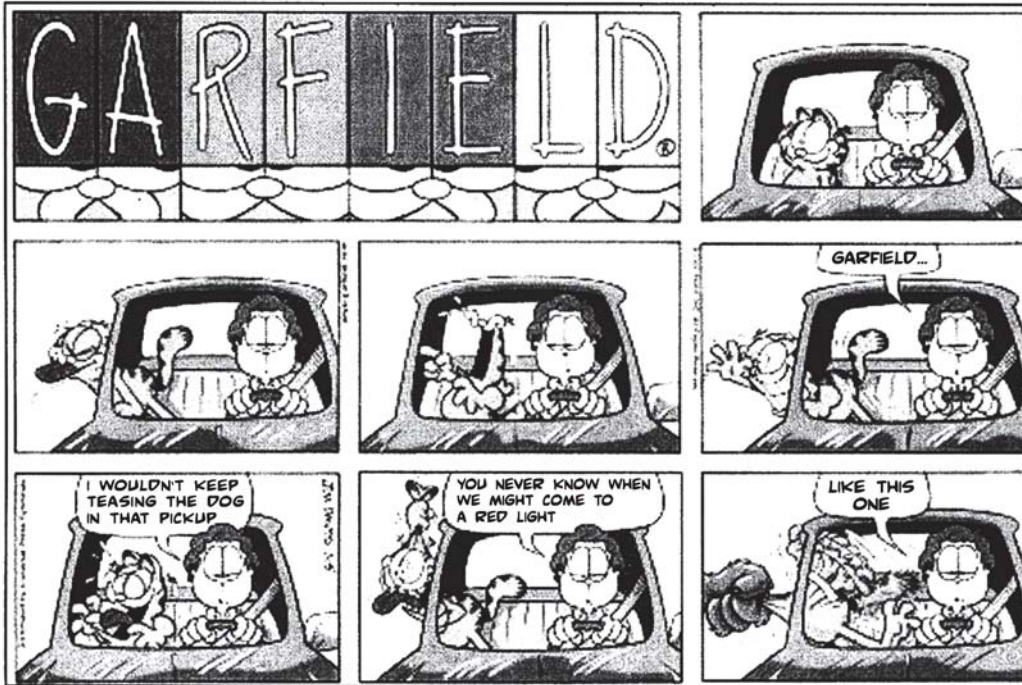
- 03) expensive.
- 04) unreliable.
- 05) unhealthy.

Questão 24

The word or expression from the text, on the left, is **not correctly defined** in alternative

- 01) "coated" (l. 4) — covered.
- 02) "tiny" (l. 6) — very small.
- 03) "increasing" (l. 9) — diminishing.
- 04) "suitable" (l. 12) — right for.
- 05) "figure out" (l. 14) — discover, find.

Questão 25



DANTS, Jim. Disponível em: <http://www.garfeildposters.com/shop/catalog_strips.asp?show=8&action=1&cat...>. Acesso em: 24 dez 2008.

According to the comic strip, the driver

- 01) will try to avoid the red light.
- 02) goes through the red light.
- 03) encourages Garfield to disturb the dog.
- 04) advises Garfield to share the pickup with the dog.
- 05) thinks that Garfield is not behaving in a sensible way.

* * *

Língua Estrangeira — Francês

Questões de 16 a 25

INSTRUÇÃO: Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 16 a 20

TEXTO:

L'Institut Pasteur s'ouvre au jeune public

- A l'occasion de ses 120 ans, l'Institut Pasteur a choisi de sensibiliser les enfants des écoles primaires à l'hygiène. Son programme «Mains sales, mains propres» vise à leur démontrer l'intérêt de se laver les mains et à les éveiller à l'existence des micro-organismes, dont certains peuvent être à l'origine de maladies. Parallèlement, l'Institut participe à la troisième édition de l'opération Science Académie*: créée par des élèves de l'école normale supérieure (association Paris-Montagne), elle permet à des lycéens de seconde et première de suivre des stages dans les laboratoires franciliens, de rencontrer des chercheurs et de participer à des manifestations scientifiques. "Au cours des vacances de Pâques, nous avons organisé pour quinze élèves un petit congrès scientifique avec des intervenants venus présenter leur travail", précise Sophie Goyard, responsable des actions de médiation au sein de l'Institut. "Notre anniversaire est l'occasion de lancer une dynamique nous permettant d'approcher plus étroitement jeunes et grand public".

Institut Pasteur
Tél.: 01 45 68 80 00
pasteur.fr

L'INSTITUT Pasteur s'ouvre au jeune public. **Valeurs mutualistes:** le magazine des adhérents MGEN, Paris, n. 256, p. 22, juil/août 2008, Santé.

"éveiller" (l. 4): *despertar*.
"au sein" (l. 16): *dentro*.

Questão 16

La question **sans réponse** dans le texte est

- 01) À qui le programme s'est adressé ?
- 02) Quel était le nom donné à l'activité choisie ?
- 03) Comment on a sélectionné les écoles participantes ?
- 04) Quand l'Institut Pasteur a fait ce nouveau programme?
- 05) Pourquoi le programme créé par l'Institut Pasteur était-il important ?

Questão 17

Le programme "Mains sales, mains propres" (l. 3) est destiné

- 01) aux lycéens.
- 02) aux stagiaires.
- 03) aux jeunes étudiants.
- 04) au public en général.
- 05) aux enfants de l'école primaire.

Questão 18

Les pronoms transcrits se réfèrent à l'expression à droite à l'**exception** de celui de l'alternative

- 01) "se" (l. 4) — "programme" (l. 3).
- 02) "les" (l. 4) — "enfants" (l. 2).
- 03) "dont" (l. 5) — "micro-organismes" (l. 5).
- 04) "elle" (l. 9) — "opération Science Académie" (l. 7-8).
- 05) "nous" (l. 18) — "responsable(s) [...] de l'Institut" (l. 16-17).

Questão 19

- I. "nous avons organisé [...] un petit congrès scientifique" (l. 13-14)
- II. Un petit congrès scientifique a été organisé par nous.

Les deux phrases ci-dessus ont la même signification, malgré leur construction différente.

La seconde est considérée une proposition

- 01) incise.
- 02) passive.
- 03) relative.
- 04) indirecte.
- 05) restrictive.

Questão 20

Les formes verbales du texte correspondantes au temps indiqué à droite de l'infinitif cité sont

- I. *ouvrir* (titre) — présent.
- II. *choisir* (l. 1) — passé récent.
- III. *pouvoir* (l. 5) — imparfait.
- IV. *organiser* (l. 13) — passé composé.
- V. *venir* (l. 15) — participe passé.

L'alternative dans laquelle **toutes** les informations sont correctes est

- 01) I et II.
- 02) I, II et III.
- 03) I, IV et V.
- 04) II, III et IV.
- 05) II, III et V.

Questões de 21 a 25

TEXTO:

Les troubles "dys": un handicap spécifique



Dyslexie, dysphasie, mais aussi dyscalculie, dysorthographe... ces troubles de l'apprentissage sont invisibles au premier abord. Mais ils peuvent interférer fortement avec la scolarité et l'intégration sociale.

- S'ils sont désormais reconnus comme des "handicaps émergents", les troubles spécifiques du langage et des apprentissages n'en demeurent pas moins trop souvent mal connus. Le plus "célèbre", le plus "exploré" et le plus répandu d'entre eux: la dyslexie. Selon le neurologue Michel Habib, elle toucherait entre 5 à 7% des enfants, soit environ 600 000 enfants d'âge scolaire, soit 1,5 enfant par classe. Des données équivalentes concernant par exemple la dyscalculie ou la dysorthographe (ils devraient être plus rares, pris isolément) font en revanche défaut. Les troubles "Dys", variables dans leur nature, leur expression, leur intensité, ont pour trait commun d'être durables, même s'ils évoluent avec le temps. Autre similitude: la persistance de deux écueils en ce qui concerne leur diagnostic: entre approximations, voire erreurs (diagnostic "abusifs"), et banalisation, voire déni. Leur dépistage et leur détection précoces relève pourtant de la plus haute importance, tout comme la reconnaissance de leur spécificité, pour ne pas laisser les enfants concernés s'enliser dans la souffrance.

Différents types de dysfonctionnements

Sont inclus dans les troubles du langage et des apprentissages:



- 25 • La dyslexie: trouble du langage écrit.
- La dysphasie: elle affecte l'acquisition de langage oral.
- La dysorthographe: désorganisation du processus d'acquisition de la langue écrite.
- 30 • La dysgraphie: gênes dans le domaine des gestes graphiques (écriture et dessin).
- La dyscalculie: trouble des compétences numériques et des habiletés arithmétiques.
- La dyspraxie: anomalies de l'organisation des gestes.
- 35 • L'hyperkinésie: hyperactivité motrice.
- Plus largement, les troubles de l'attention.

BOUNHOL, Séverine. Les troubles "dys": un handicap spécifique. **Valeurs mutualistes**: le magazine des adhérents MGEN, Paris, n. 253, p. 21-22, jan./fév. 2008, Santé.

"troubles" (titre): *perturbações, disfunções.*
 "handicap" (titre): *deficiência.*
 "désormais" (l. 1): *de agora em diante.*
 "demeurent" (l. 3): *permanecem.*
 "écueils" (l. 14): *obstáculos.*
 "voire déni" (l. 16): *e mesmo recusa.*
 "concernés" (l. 20): *em questão.*
 "s'enliser" (l. 20): *mergulhar.*

Questão 21

Les affirmations concernant certains troubles "dys" se trouvent dans le texte, à l'exception de celle de l'alternative

- 01) Ne sont pas détectés dès le début de l'apprentissage.
- 02) Exigent une lutte visant à la rééducation de l'enfant.
- 03) Concernent quelques manifestations du langage.
- 04) Peuvent créer des situations difficiles à l'école.
- 05) Doivent suivre un traitement préventif.

Questão 22

Selon le texte, le trouble d'apprentissage le plus courant et connu est

- | | |
|----------------|---------------------|
| 01) dyslexie. | 04) dyscalculie. |
| 02) dysphasie. | 05) dysorthographe. |
| 03) dyspraxie. | |

Questão 23

Selon le texte, détecter précocement un trouble "dys" est _____ important que de définir sa spécificité.

Le mot qui complète correctement la phrase est

- | | |
|------------|---------------|
| 01) très. | 04) autant. |
| 02) aussi. | 05) beaucoup. |
| 03) assez. | |

Questão 24

L'information incompatible avec le terme ou les termes transcrits est

- 01) "ces" (sous-titre) est le pluriel de *ce* et *cette*.
- 02) "apprentissage" (sous-titre) et "langage" (l. 3) sont des mots masculins.
- 03) "Mais" (sous-titre) et "pourtant" (l. 17) sont de la même classe grammaticale.
- 04) "moins" (l. 3), "souvent" (l. 4) et "mal" (l. 4) sont des adverbes.
- 05) "eux" (l. 5) peut être substitué par *ils*.

Questão 25

L'information incorrecte, selon le texte, est dans l'alternative

- 01) "du" (l. 2) est le singulier de "des" (l. 6).
- 02) "environ" (l. 7) est synonyme de *à peu près*.
- 03) "leur" (l. 11) serait substitué par *son* ou *sa*, si "Les troubles 'Dys'" (l. 11) était au singulier.
- 04) "pour" (l. 12) et "pour" (l. 19) ont la même traduction en portugais.
- 05) "ne" et "pas" (l. 19) sont ensemble parce qu'ils précèdent un l'infinitif.

Língua Estrangeira — Espanhol

Questões de 16 a 25

INSTRUÇÃO: Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 16 a 24

TEXTO:

El tiempo del libro

Para épocas como esta, sin blanca en el bolsillo, regalar libros es una solución elegante y pronunciada (en cambio, para otras épocas, de mayor bonanza, nada como la termomix y un año adelantado de Spa).

- 5 Al fin y al cabo, y en todos los casos honestos, lo que regalamos es tiempo y lo que el otro espera es perdurabilidad. Una cosa cara y una cosa barata, pueden diferenciarse mucho y pueden no diferenciarse en nada: depende del tiempo que contengan. Por ejemplo, el tiempo de trabajo necesario para conseguir el dinero que permitirá comprarla. O el tiempo de búsqueda. O el tiempo de confección.

Y ese tiempo del que regala tiene su correspondencia en el tiempo del que es obsequiado, pues este confía en que el regalo dure y permanezca de algún modo, ya sea en la memoria o en la caja fuerte. Por eso no vale un champú, ni un monigote de plastilina, y vale un rubí o una buena cena con velitas para dos.

- 15 El libro es un regalo que rebosa tiempo. En primer lugar, hay que haberlo leído antes y seleccionarlo de entre otras lecturas, en las que también se ha invertido tiempo. Después hay que buscar su adecuación con la persona a la que se le dará como presente, lo que implica un conocimiento de esa persona en el que sin duda se han gastado meses y años. Por último, e inevitablemente, el regalo culminará con una conversación y debate entre donante y donado sobre las bondades, los beneficios y la presunta conveniencia del libro otorgado: intercambio que se superpone al primero y que conlleva una nueva prolongación del tiempo.

Hay en el libro regalado, por tanto, una dimensión del tiempo que arranca de la lectura íntima inicial y que se proyecta hacia el infinito del diálogo a que dará lugar, pues el libro es sobre todo una petición de proximidad, de estar juntos en algo, de hablar y hasta de contemplar en común. Ciertamente, muy cerca del amor se halla tal empresa.

- 35 Y, como en el amor, muchos son los riesgos que se corren, pues si uno ofrece mucho de sí con el libro, también se juega mucho. Un error es pérdida de tiempo para el que ha de leerlo sin gusto y sin provecho, desconocimiento que se arroja a la cara y hasta ofensa. Y sólo dará lugar a silencio y recelo entre los intercambiantes, y muy posiblemente empobrecimiento o cierre de la relación. Quien no te conoce, quien no conoce en ti las palabras que conmueven, ¿cómo podrá amarte? [...]

GÁNDARA, Alejandro. El tiempo del libro. El mundo. 22/12/2008. Disponible em: <<http://www.elmundo.es/elmundo/blogs/escorpion/index.html>>. Acesso em: 24 dez.2008. Adaptado.



Questão 16

De acuerdo con el texto,

- 01) un buen regalo es confiar en los demás.
- 02) un regalo debe ser duradero y agradable.
- 03) los regalos que más impactan son las joyas.
- 04) el tiempo vale mucho más que cualquier regalo.
- 05) el dinero permite regalar cosas buenas y caras o malas y baratas.

Questão 17

Es una idea presente en el texto

- 01) los libros se adecuan a cualquier persona.
- 02) la amistad se fortalece cuando se regalan libros.
- 03) el regalo de un libro puede culminar una relación.
- 04) las parejas enamoradas prefieren recibir libros de regalos.
- 05) el libro es una opción de regalo cuando no se dispone de tiempo para buscar otro.

Questão 18

El autor del texto

- 01) está en contra del consumismo excesivo.
- 02) afirma que un libro es un regalo muy barato.
- 03) dice que toda lectura es monótona y sin provecho.
- 04) da a entender que lo caro y lo barato son cosas relativas.
- 05) lamenta que a la gente no le gusta recibir libros como regalos.

Questão 19

Se afirma en el texto que al regalar un libro

- 01) hay que escoger a la persona ideal después de haberlo leído.
- 02) se piensa en las preferencias consumistas del obsequiado.
- 03) están obligados, obsequiado y donante, a discutir el tema abordado en este.
- 04) se espera lograr el amor de una persona.
- 05) se busca llevar cultura a alguien.

Questão 20

En el texto se

- 01) niega la importancia del tiempo.
- 02) busca explicar el significado del libro.
- 03) insta que hay que regalar nuestro tiempo sólo a los amigos.
- 04) afirma que un regalo es tan valioso como el tiempo.
- 05) orienta a que se den regalos pensando en lo que se quiere recibir.

Questão 21

En el texto, la expresión "sin blanca en el bolsillo" (l. 1) quiere decir

- 01) buscar dinero.
- 02) estar sin dinero.
- 03) comprender nada.
- 04) ajustar las cuentas.
- 05) vivir desconcertado.

Questão 22

La expresión "en cambio" (l. 2-3) expresa

- 01) modo.
- 02) adición.
- 03) oposición.
- 04) explicación.
- 05) consecuencia.

Questão 23

El término "sin duda" (l. 24) puede sustituirse por

- 01) a mejor.
- 02) todavía.
- 03) a la vez.
- 04) a menudo.
- 05) con toda seguridad.

Questão 24

En lo que se refiere al lenguaje del texto, se puede afirmar:

- 01) "ese" (l. 13) es un pronombre demostrativo.
- 02) "ni" (l. 17) es, en este caso, un adverbio.
- 03) "uno" (l. 38) desempeña función sustantiva.

04) "muchos" (l. 37) y "mucho" (l. 38) pertenecen a la misma clase gramatical.

05) "amarte" (l. 45) admite el pronombre antepuesto al verbo.

Questão 25



BORGES. Disponível em: <<http://www.lacoctelera.com/myfiles/arroyobiblioteca/viñeta1.JPG>>. Acesso em: 24 dez. 2008

De acuerdo con la viñeta, se puede afirmar que hay niños que

- 01) desconocen los libros.
- 02) conocen todo sobre los videojuegos.
- 03) desprecian todo tipo de videojuegos.
- 04) reprueban a sus compañeros que no leen.
- 05) son obsesionados por las cosas de marca.

* * *

Ciências Humanas

Questões de 26 a 45

INSTRUÇÃO: Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Questão 26

A charge caracteriza o Código de Hamurábi, cujo princípio era o do "olho por olho, dente por dente".



A partir da análise da charge e dos conhecimentos sobre as antigas civilizações, pode-se afirmar:

- 01) As penalidades estabelecidas no Código de Hamurábi contra um arquiteto cuja construção ruísse variavam conforme a condição social do reclamante.
- 02) A legislação da Antiga Grécia, de conteúdo democrático, permitia a participação de camponeses e de estrangeiros nos debates e decisões sobre o destino da pólis.
- 03) O Direito Romano, à semelhança do Código de Hamurábi, permanece, até os dias atuais, como Direito Consuetudinário, por ter sido preservado dos costumes e hábitos que vigoram de geração a geração.
- 04) O Direito Divino dos Reis que predominou nos Estados Absolutistas resultou dos acordos e discussões nos parlamentos dos respectivos países, onde os representantes da Igreja levaram em consideração os interesses dos camponeses, de pequenos proprietários e de remanescentes do movimento cruzadístico.
- 05) O Código de Leis que se aplica nos Estados islâmicos diverge dos ensinamentos religiosos contidos no Alcorão, visto que cabe aos ayatolás e aos seus representantes reestruturar a legislação de acordo com as especificidades de cada país.

Questão 27

Santiago da Espanha/ matou os meus mouros/ desbaratou minha companhia/ quebrou minha senha/ Santiago glorioso fez os mouros morrerem: Maomé, o Preguiçoso, tardou, não quis vir. (CANÇÃO... 2003).

O fragmento da Canção de Rolando, canções de gesta, pode ser associado

- 01) ao apogeu do feudalismo, quando a dominação muçulmana sobre toda a Europa contribuiu para o desaparecimento das cidades e para o atraso cultural e científico da Idade Média.
- 02) à definitiva expulsão dos mouros da Península Ibérica, concluída no final do século XV, quando Portugal e Espanha estavam investindo nos grandes descobrimentos marítimos.

- 03) à crítica do renascimento à cultura teocêntrica medieval, marcada pelas guerras entre senhores feudais cristãos contra muçulmanos, o que contribuiu para o atraso do desenvolvimento capitalista.
- 04) à oposição da burguesia europeia em relação ao Estado Absolutista, o que bloqueou as transações comerciais existentes entre o ocidente e o oriente.
- 05) à ação militarista norte-americana de combate aos terroristas muçulmanos, responsáveis pelos sucessivos ataques aos países da Península Ibérica.

Questões de 28 a 30



O problema da biodiversidade

Os excluídos no Brasil, distantes do universo de consumo, significam algo em torno de 70% da população. Para eles a globalização está longe de ser a consagração máxima do capitalismo. Tal globalização só seria efetivamente *global* se conseguisse criar um desenvolvimento sustentável para todos os habitantes do planeta. No modelo até aqui estabelecido, 20% da população mundial consome 80% dos recursos produzidos no planeta, enquanto o restante sobrevive com as migalhas. O *american way of life* não pode se universalizar, pela simples razão de que não há recursos renováveis para tanto. (CAMPOS; MIRANDA, 2005, p. 631).

Questão 28

A análise do texto e os conhecimentos sobre questões ambientais, consumo e desenvolvimento sustentável permitem concluir:

- 01) A diferença no padrão de consumo no mundo globalizado está relacionada aos limitados recursos naturais de alguns países e à falta de interesse da população em produzir corretamente para o mercado interno.
- 02) O consumo é a consagração da globalização e, por essa razão, para que um país seja rico, é necessário que todos os recursos naturais sejam explorados.
- 03) Os fatos mencionados no texto começaram a ser revertidos a partir da ECO 92, quando os Estados Unidos sugeriram a implantação do desenvolvimento sustentável, que objetiva evitar o desmatamento da floresta Amazônica e procura instalar um estilo de vida cujo consumo seja menos predatório.
- 04) A Terceira Revolução Industrial possibilitou o desenvolvimento da biotecnologia e a valorização da biodiversidade.
- 05) A única região do Brasil na qual é possível a implantação do desenvolvimento sustentável é a Região Norte, porque a densidade demográfica é baixa, os grandes centros consumidores são distantes e a exploração do espaço natural é incipiente.

Questão 29

Tomando-se como referência o texto e os conhecimentos sobre o Mundo Atual, pode-se afirmar:

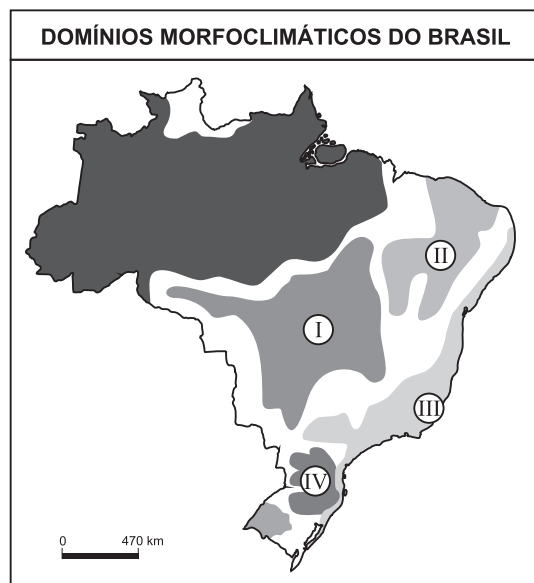
- 01) O desenvolvimento sustentável do planeta só será possível quando a população mundial obtiver o mesmo padrão de consumo e de vida da população norte-americana.
- 02) O equilíbrio planetário será alcançado quando 80% da população mundial consumir os recursos planetários que, atualmente, apenas 20% da população consome.
- 03) O *american way of life* ameaça provocar uma crise de desabastecimento mundial como a ocorrida em 1929, com a quebra da bolsa de Nova Iorque.
- 04) A alternativa capaz de controlar a destruição da biodiversidade mundial é a adoção de medidas que impeçam o acesso de mais de um bilhão de pessoas aos bens de consumo de produtos agrícolas do planeta.
- 05) A biodiversidade identificada nas fronteiras do Brasil desperta o interesse do capital transnacional que, dentre outros projetos, visa ao controle das riquezas naturais e minerais acumuladas nas reservas florestais brasileiras.

Questão 30

Considerando o conteúdo do texto e os conhecimentos sobre os excluídos no Brasil e no mundo, pode-se afirmar:

- 01) A expansão marítima e comercial da Europa Ocidental, nos séculos XV e XVI, foi representada pelas ações exploratórias e colonizadoras, como um acontecimento descomprometido com o desenvolvimento sustentável em cada região conquistada.
- 02) As nações industrializadas europeias que colonizaram a África combateram a exclusão étnica e religiosa a partir da Primeira Revolução Industrial ocorrida no século XVIII.
- 03) A política imperialista, quando da Partilha da África, manteve, na região, práticas administrativas voltadas para a preservação ambiental.
- 04) O fim do liberalismo econômico e das tarifas protecionistas na Europa e nos Estados Unidos contribuíram para solucionar, nos países emergentes, o fenômeno do desemprego e das desigualdades sociais.
- 05) A derrocada do socialismo real e a inclusão da União Soviética na OMC propiciaram, em nível mundial, uma distribuição mais equitativa das riquezas.

Questão 31



A análise do mapa e os conhecimentos sobre os domínios morfoclimáticos brasileiros possibilitam concluir:

- 01) A delimitação dos domínios morfoclimáticos expressa a interação entre os elementos da natureza, considerada tanto no tempo como no espaço.
- 02) Em I, a ação dos agentes que modelam o substrato geológico na qual predominam os dobramentos pré-cambrianos produziu o relevo típico de mares de morros e grandes variações topográficas.
- 03) II corresponde ao ecossistema mais pobre em variedades do Brasil, os solos são ácidos, a vegetação é arbórea e o relevo é constituído por planaltos e chapadas formadas no terciário.
- 04) III é o mais extenso domínio do Brasil, seu relevo é constituído exclusivamente por planícies e depressões, as copas das árvores se tocam, formando dossel, sendo o único ecossistema florestal que não se regenera quando desmatado.
- 05) IV apresenta vegetação decídua, é uma área de transição cujo solo é do tipo aluvial, favorável à agricultura, os rios são autóctones e o relevo é constituído por dobramentos modernos, formados no quaternário.

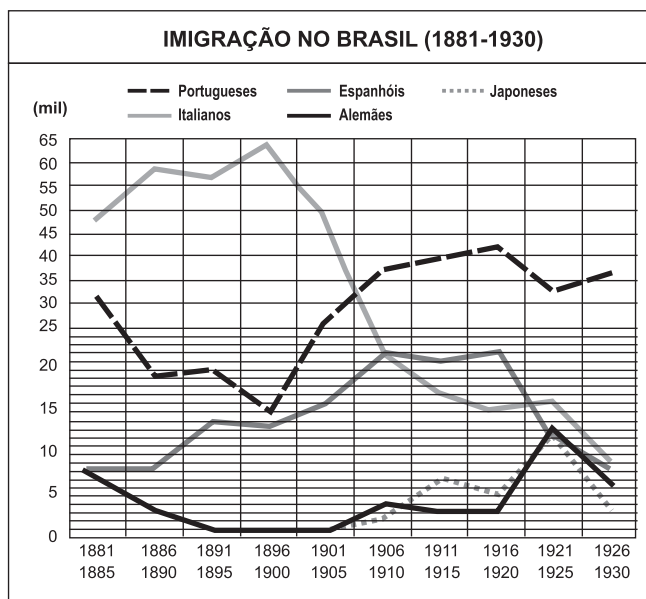
Questão 32



A visão que se tem da floresta Amazônica pode variar conforme a escala de observação. Em uma imagem por satélite, em escala muito pequena, observamos apenas uma grande mancha de vegetação e os maiores rios da região. Ao aumentarmos a escala, passamos a perceber que essa mancha não é homogênea. (FURLAN; NUCCI, 1999, p. 24).

- Considerando as informações do texto, o mapa e os conhecimentos sobre a Região Amazônica, pode-se afirmar:
- 01) Um dos fatores responsáveis pela heterogeneidade e distribuição da vegetação está relacionado à distribuição desigual da umidade na bacia hidrográfica da área destacada.
 - 02) Os baixos índices pluviométricos na região nordeste da bacia Amazônica interferem na densidade da cobertura vegetal e no regime e vazão dos rios.
 - 03) As matas de terra firme que cobrem as áreas mais baixas ocupam um terço da Amazônia e não são drenadas pelos igarapés.
 - 04) As matas de várzeas — vegetação do tipo mesófila — ocupam os terrenos ao longo dos rios de águas escuras, pobres em matéria inorgânica, como o Amazonas e o Madeira.
 - 05) As matas de igapó ocupam a porção mais alta do relevo amazônico e apresentam formação homogênea.

Questões de 33 a 35



Fonte: BETHELL, Leslie. *The Cambridge History of Latin America*. v. IV, p. 131.

Questão 33

A partir da análise do gráfico e dos conhecimentos sobre migrações no Brasil, pode-se afirmar:

- 01) O Brasil, historicamente, foi e continua sendo um país de imigração, porque a legislação brasileira estimulou a entrada de estrangeiros desde o Período Colonial.
- 02) A Lei de Cotas de Imigração, criada no século XIX, foi responsável pelo grande número de imigrantes que chegaram ao Brasil, incentivado pelo governo, visando ocupar todas as terras devolutas.
- 03) A chegada dos japoneses ao país, no início do século passado, introduziu novos produtos e técnicas de cultivos em várias regiões brasileiras, incrementando o sistema de jardinagem e novos padrões de alimentação.
- 04) Os imigrantes europeus indicados no gráfico foram distribuídos no país de acordo com os interesses econômicos, sendo que os alemães se fixaram no Sudeste, os italianos no Centro-Oeste, os japoneses, no Norte e os espanhóis e os portugueses, no Nordeste.
- 05) O período de maior desaceleração da imigração no país coincide com a adoção da Lei Euzébio de Queiroz, quando foi proibida a entrada de imigrantes no país.

Questão 34

A partir da análise do gráfico e com base nos conhecimentos sobre a motivação que levou ao processo de emigração para o Brasil, pode-se afirmar:

- 01) A incapacidade intelectual e técnica dos ex-escravos como trabalhadores assalariados forçou a busca de imigrantes para o trabalho industrial.
- 02) O emprego do imigrante europeu como solução para a crise do escravismo foi respaldado pela teoria do embranquecimento.
- 03) O período da Primeira Guerra Mundial provocou o aumento de imigrantes italianos, alemães e japoneses para o Brasil, fugindo do conflito bélico.
- 04) A ascensão do nazi-fascismo na Europa cessou toda migração para o Brasil de pessoas oriundas de países que adotaram esse regime político.
- 05) O aumento da migração portuguesa, durante as décadas de 20 e 30 do século passado, pode ser explicado pelas semelhanças entre o regime de Salazar, em Portugal, e o de Vargas, no Brasil.

Questão 35

Em relação ao processo de migrações europeias, pode-se afirmar:

- 01) A migração em massa da população portuguesa para o Brasil, durante o processo da expansão marítima, provocou o despovoamento de Portugal e a perda da posição de maior potência econômica da época.
- 02) O processo de cercamento de campos durante os séculos XIX e XX, expulsou a mão de obra trabalhadora do campo, contribuindo para desacelerar o processo da primeira revolução industrial inglesa.
- 03) O desenvolvimento capitalista na Itália, ao expulsar a população trabalhadora do campo, levou muitos italianos a emigrar para o Brasil, buscando melhores condições de vida, ou seja, "Fazer a América".
- 04) A Primeira Guerra Mundial, ao provocar a destruição do Japão, forçou a imigração em massa de agricultores japoneses para a América, fugindo da devastação que assolou aquele país.
- 05) A ideia da superioridade racial defendida por Hitler implicou a campanha de expansão da raça ariana através da migração de seus representantes alemães para o continente americano.

Questão 36

As cargas de alimentos enviados para as vítimas da seca no Nordeste não estão chegando aos destinatários. As carretas que as levam estão sendo interceptadas e saqueadas por integrantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). É ação mais sistemática que os assaltos súbitos a supermercados, armazéns e depósitos, conforme estratégia firmada [...] em reunião dos dirigentes do MST em Salvador, a reeditar, de alguma sorte, o terror que o sertão nordestino conheceu, na primeira metade [do século xx] — o cangaço.

Mas há fortes diferenças entre o cangaço original e esta sua versão de final de século. E todas elas apontam para o caráter socialmente desagregador e politicamente negativista, acentuado na versão atual do cangaço, e vago e pouco consciente de si no cangaço de outrora (CAMPOS; MIRANDA, 2005, p. 428-429).

Sobre os movimentos dos trabalhadores rurais e urbanos, pode-se afirmar:

- 01) A prática política do MST se assemelha à das revoltas camponesas anabatistas da época moderna, por defenderem o retorno do poder camponês.
- 02) O cangaço, representado no Brasil por Virgulino Ferreira da Silva, o Lampião, negava soluções dentro do capitalismo, enquanto o MST prega a anarquia, a desagregação da sociedade e o fim das instituições políticas.
- 03) A fase jacobina da Revolução Francesa defendia o jogo parlamentar para a adoção de medidas sociais, enquanto o cangaço pegava em armas para defender seus ideais e princípios revolucionários.
- 04) O ideal do MST se inspira na atuação do Partido Bolchevique revolucionário russo, de base camponesa, que pregava a não-violência para a conquista do poder e estabelecimento do socialismo.
- 05) O cangaço no nordeste brasileiro apresentava-se desprovido de base ideológica e projeto político, diferentemente do comportamento de Pancho Villa e Emiliano Zapata, que aderiram a uma causa revolucionária — a Revolução Mexicana.



Questão 37

A concentração de terras no Brasil, cuja origem remonta à sua formação histórica, provocou diversos movimentos sociais, entre os quais se pode destacar

- 01) a Conjuração Baiana, que contestava a doação de sesmarias, reservadas aos “homens bons”, representantes da Coroa Portuguesa nas terras do Brasil.
- 02) a Revolta dos Malês, movimento de caráter rural, que pregava a abolição geral da escravatura e a distribuição de terras para todos os pretos e mulatos do nordeste.
- 03) o Quebra-Quilos, que se notabilizou por ter bloqueado o comércio e as feiras dos grandes centros importadores da Colônia durante a segunda metade do século XIX.
- 04) os movimentos de Canudos e do Contestado, ambos de caráter messiânico, que buscavam se organizar a partir da posse coletiva da terra diante da extrema miséria em que viviam os sertanejos.
- 05) as Ligas Camponesas, organização camponesa financiada pelo PCB, que pregava a instalação do socialismo a partir de uma revolução armada.

Questão 38

Ainda que por muito tempo o Nordeste já tenha sido considerado uma região-problema, marcada pela existência de graves problemas, com bolsões de pobreza e miséria, a região vem passando recentemente por grandes transformações econômicas. Prova disso é que, na última década, a economia nordestina cresceu acima da média nacional. (PIRES; BELLUCCI, 2006. p. 172).

A partir dos conhecimentos acerca dos aspectos geoeconômicos da Região Nordeste, pode-se afirmar:

- 01) As secas cíclicas que ocorrem no Nordeste é um fenômeno relativamente novo, motivado sobretudo pelo aquecimento global, responsável pela mudança do padrão pluviométrico da região.
- 02) A urbanização acelerada das metrópoles nordestinas acaba provocando, dentre outros problemas, um déficit habitacional, o que resulta no aumento dos assentamentos irregulares, dos loteamentos clandestinos e da poluição.
- 03) O crescimento da participação da região no comércio exterior de commodities deve-se à ampliação e à diversificação das áreas de plantações na sub-região do Agreste.
- 04) A crescente exploração comercial do babaçu na Zona da Mata nordestina destina-se, exclusivamente, à sua utilização como fonte de energia limpa no programa de biocombustíveis implantado pelo atual governo.
- 05) A desconcentração industrial, fenômeno ainda recente no Nordeste, alterou o quadro social da região, eliminando a população excluída e reduzindo as desigualdades sociais.

Questão 39

Com base nos conhecimentos sobre estrutura geológica, solo, relevo e bacias hidrográficas da Bahia, é correto afirmar:

- 01) As duas falhas tectônicas existentes no Estado — Maragogipe e Salvador — tiveram origem da deriva continental que separou a América do Sul da África.
- 02) O relevo baiano foi formado inteiramente no mesozoico, razão pela qual não apresenta alta altimetria e sofre apenas a ação do intemperismo químico.
- 03) Os rios que formam a Bacia do Paraguaçu possuem regime misto, drenagem criptorreica, são intermitentes e cortam todas as regiões do Estado.
- 04) As planícies litorâneas formadas pelo trabalho de erosão fluviomarinho destacam-se na porção ocidental do Estado.
- 05) Os solos têm elevada fertilidade natural, textura predominantemente argilosa, são básicos e apresentam horizontes bem definidos.

Questão 40

Sobre os produtos cultivados no território baiano, pode-se afirmar:

- 01) O algodão, cultura temporária cuja produção se destina exclusivamente ao mercado externo, foi introduzido no sertão baiano nas últimas décadas do século passado.
- 02) A expansão da rizicultura na região oeste do Estado contribuiu para o dinamismo regional, a exemplo da soja, implantada desde a década de 80 do século passado.
- 03) A produção de cacau se concentrou na porção setentrional do Estado, devido ao solo e ao clima favoráveis, sendo esse produto o mais valorizado e aceito no mercado externo na atualidade.
- 04) A cafeicultura, recentemente introduzida no Vale do São Francisco, apresenta a mais elevada produtividade do país devido à grande qualidade dos grãos.
- 05) A citricultura vem se destacando na última década, sendo a mesorregião Centro-Sul a maior produtora nacional, porém a produção só atende ao mercado interno.

Questão 41

Em relação ao processo de concentração de renda no Brasil, pode-se afirmar:

- 01) O salário mínimo, instituído durante a Era Vargas, equiparou o poder econômico e político das regiões brasileiras e erradicou a pobreza em torno das grandes metrópoles.
- 02) O governo Juscelino Kubistchek, ao descentralizar a implantação dos complexos industriais, conteve o processo de migração rural, contribuindo para uma distribuição de renda compatível.
- 03) As Reformas de Base implantadas no Brasil, ao longo do governo de João Goulart, desestabilizaram as oligarquias estaduais, mantenedoras, até então, de sesmarias e latifúndios.
- 04) O “Milagre Econômico” possibilitou um crescimento econômico, pautado na ascensão da classe média e no empobrecimento vertiginoso dos segmentos sociais constituídos por operários e trabalhadores em geral.
- 05) O Plano Cruzado provocou uma forte oposição por parte do empresariado, ao estabelecer a limitação do consumo através do congelamento dos preços e da desativação de fábricas e indústrias.

Questão 42

Com base nos conhecimentos sobre a industrialização brasileira, pode-se afirmar:

- 01) A internacionalização da indústria brasileira durante a década de 30 do século passado está relacionada à prática do tripé: capital estatal, capital privado nacional e capital estrangeiro e à política de abertura econômica.
- 02) A segunda etapa do processo de industrialização brasileira, iniciada com a implantação do Plano de Metas, privilegiou obras, objetivando ampliar o transporte ferroviário no país.
- 03) O momento da Segunda Guerra Mundial favoreceu o aumento da produção interna do país, em decorrência da dificuldade de comercializar com os países europeus, o que levou o governo brasileiro a intensificar a política de substituição das importações.
- 04) Os governos militares neoliberais foram responsáveis pela criação, infraestrutura e privatização das indústrias de base no país, a exemplo da Companhia Vale do Rio Doce.
- 05) A década de 80 do século XX foi marcada pela globalização da economia mundial, pela política neoliberal, fatores que contribuíram para que a economia brasileira vivesse seu apogeu e conquistasse novos mercados.

Questões 43 e 44

Entenda a crise financeira que atinge a economia dos EUA

A crise no mercado hipotecário dos EUA é uma decorrência da crise imobiliária pela qual passa o país, e deu origem, por sua vez, a uma crise mais ampla, no mercado de crédito de modo geral. O principal segmento afetado, que deu origem ao atual estado de coisas, foi o de hipotecas chamadas de "subprime", que embutem um risco maior de inadimplência. (ENTENDA,.....2008).

Questão 43

Em relação à atual crise financeira, pode-se afirmar:

- 01) O Brasil sofreu os efeitos da crise, na medida em que o governo rompeu com a política de inserção do país em um mercado globalizado e abandonou os princípios gerais do neoliberalismo.
- 02) A crise atual é do petróleo e seus efeitos se expandem ao setor da construção civil, mão de obra que vem sendo absorvida pelos setores secundário e terciário da economia.
- 03) A livre circulação de capital, característica básica da política neoliberal, e a ausência de instrumentos reguladores da economia contribuíram para que a crise se tornasse mundial.
- 04) A política de não-intervenção do Estado na economia, adotado pelo governo Bush, tem sido um instrumento eficaz de combate à crise e de recuperação do nível de consumo e de renda da população norte-americana.
- 05) O retorno do Estado de Bem-Estar Social, com a ampliação dos direitos sociais, visando ao fortalecimento do consumo e à adoção dos princípios da economia de mercado para bancos e empresas, tem contribuído para a superação da crise.

Questão 44

No mundo da globalização financeira, créditos gerados nos Estados Unidos podem ser convertidos em ativos que vão render juros para investidores na Europa e em outras partes do mundo. Por essa razão, o pessimismo influencia os mercados globais. Com a crise da economia norte-americana, a economia mundial está em marcha-ré.

Com base nesse contexto, pode-se afirmar:

- 01) A atual crise mundial tem as mesmas razões da crise de 1929, todavia naquele ano só os países centrais e os grandes investidores dos países subdesenvolvidos foram afetados.
- 02) A política neoliberal e a nova ordem mundial em que apenas os Estados Unidos detêm a hegemonia mundial são causas da nova crise mundial.
- 03) A atual crise econômica nunca foi prevista, porque os economistas acreditavam na solidez da economia americana, já que o país, na última década, registrava o maior crescimento da sua história.
- 04) Os países emergentes, como a China, a Índia e o Brasil, serão pouco afetados pela crise mundial, porque existe um acordo entre eles para intensificar suas relações comerciais a fim de equilibrar suas balanças comerciais.
- 05) Uma das soluções para a atual crise mundial será reinventar um sistema financeiro que produza riquezas com poucos riscos.

Questão 45



A partir da análise do mapa e dos conhecimentos sobre a questão da Palestina, pode-se afirmar:

- 01) Os atuais conflitos que eclodem na região se relacionam ao fato de Israel ter construído um muro na Cisjordânia, impedindo ataques terroristas a Israel.
- 02) A Faixa de Gaza, onde vive a população de refugiados palestinos, fazia parte do Egito antes de Israel declarar sua independência.
- 03) O Estado de Israel tem sua origem no movimento Sionista, cujo objetivo é estabelecer um "lar nacional" para o povo judeu.
- 04) A ação do Hamas contra o povo judeu vincula-se ao fato de Israel ter anexado definitivamente o Sinai ao seu território durante a Guerra dos Seis Dias.
- 05) O descumprimento do Governo Sírio em romper com o Hamas e o Hezbollah levou Israel a um novo bloqueio de suprimentos e de combustíveis nas Colinas de Golã, território devolvido à Síria após a Guerra do Yom Kipur.

* * * * *



Referências

Questão 27

CANÇÃO DE ROLANDO. Disponível em: <<http://www.educaterria.terra.com.br/voltaire/antiga/2003/10/21/000.htm>>. Acesso em: 26 dez. 2008.

Questões de 28 a 30

CAMPOS, Flávio de; MIRANDA, Renan Garcia. **A escrita da história**. São Paulo: Escola Educacional, 2005.

Questão 32

FURLAN, Sueli Angelo; NUCCI, João Carlos. **A conservação das florestas tropicais**. São Paulo: Atual, 1999.

Questão 36

CAMPOS, Flávio de; MIRANDA, Renan Garcia. **A escrita da história**. São Paulo: Escola Educacional, 2005.

Questão 38

PIRES, Valquiria; BELLUCCI, Beluce. **Projeto radix**: geografia. São Paulo: Scipione, 2005.

Questões 43 e 44

ENTENDA a crise financeira que atinge a economia dos EUA. Disponível em: <<http://www.1.folhaul.com.br/folha/dinheiro/ult91u445011.shtml>>. Acesso em: 26 dez. 2008.

Fontes das ilustrações

Questão 26

NOVAES, Carlos Eduardo; LOBO, Cesar. **Cidadania para principiantes**: a história dos direitos do homem. São Paulo: Ática, 2003. p. 43.

Questão 31

ADAS, Melhem; ADAS, Sérgio. **Panorama geográfico do Brasil**: contradições, impasses e desafios socioespaciais. São Paulo: Moderna, 2001. p. 255. Adaptada.

Questão 32

FURLAN, Sueli Angelo; NUCCI, João Carlos. **A conservação das florestas tropicais**. São Paulo: Atual, 1999. Adaptada.

Questões de 33 a 35

CAMPOS, Flávio de; MIRANDA, Renan Garcia. **A escrita da história**. São Paulo: Escola Educacional, 2005. p. 418.

Questão 45

ISRAEL aos 60 anos. **Atualidades Vestibular 2009**, São Paulo: Abril, 2008. p. 57.
